



Litúrgico



ANO VOCACIONAL DIOCESANO - *Acolho teu chamado*

Este roteiro de oração pode ser utilizado em adorações ao Santíssimo Sacramento, em reuniões de grupos de rua e de partilha da Palavra de Deus, reuniões das pastorais, entre outros.

HORA SANTA VOCACIONAL

“Sede santos porque eu sou Santo!”

(Lev 11, 44)



RITOS INICIAIS

A. Como é bom nos reunirmos como família na fé e podermos nos saudar como irmãos e irmãs em Cristo. Sejam todos bem vindos a este momento de oração no qual celebraremos com fé e amor o grande chamado feito a cada um de nós, de sermos Santos como o nosso amado Pai. Meditaremos de forma particular o tema da santidade e juventude, pois, como afirma o Papa Francisco: “A santidade nos mantém jovens; é o elixir da juventude, do qual precisamos tanto!”, portanto peça ao Senhor a graça de sermos totalmente presentes aqui e agora, abrindo nossos corações e nossas mentes para

bem viver este momento de oração, acolhendo com fé o que Ele nos pede, para sermos cristãos autênticos e santos em nossa vocação e missão. Preparemos-nos cantando:

1. CANTO DE ABERTURA

Deus consagrou um povo escolhido, o amou profundamente desde toda a eternidade. Para ser sal e luz, gerar Cristo Jesus no seio da humanidade.

Hoje somos este povo tão amado, Deus nos chama a viver o seu amor.

Nos convida a todo instante sem cessar e pede a nós: sede santos.

Sede santos,/ esta é minha vontade,/ sede santos é o que eu mais quero.

Sede santos,/ esta é minha vontade,/ sede santos é o que eu mais quero.

Vou ser santo,/ esta é minha resposta,/ vou ser santo,/ eu digo sim, Senhor.

2. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

(Se este momento vocacional se realiza em uma adoração eucarística, o presidente prepara a comunidade para acolher o Santíssimo Sacramento e o expõe com um canto.)

RECORDAÇÃO DA VIDA

A. *A santidade é a realização da essência mais autêntica do ser humano, é a capacidade de traçar o próprio caminho apoiado em bases sólidas, ou seja, no*

Evangelho, é o desejo de oferecer ao mundo os talentos recebidos como um presente. É possível ser um santo jogando futebol, é possível alcançar a perfeição interior ao tocar um instrumento, é possível fazer a vida explodir de cor mesmo quando se está combatendo uma doença. E foi isto que muitos jovens fizeram, deixando-se envolver no abraço infinito do amor de Deus sem medo de se perderem, acreditando, esperando e principalmente confiando-se a si mesmos ao Pai, para a realização de Seu Reino entre nós.

*Por isso, nesta recordação da vida, meditemos alguns testemunhos de jovens santos que foram apresentados na Exortação Apostólica *Christus Vivit* do Santo Padre Francisco, direcionada aos jovens e a todo o povo de Deus.*

L1. São Sebastião – no século III – era um jovem capitão da guarda pretoriana. Contam que falava de Cristo por toda a parte e procurava converter os seus companheiros, até quando Ihe foi ordenado que renunciasse à sua fé. Como não aceitou, fizeram cair uma chuva de flechas sobre ele, mas sobreviveu e continuou a anunciar Cristo sem medo. Por fim, açoitaram-no até à morte (*Christus Vivit*, 51)

(Refrão)

**T. Amar-te mais, que a mim mesmo
Amar-te mais, que tudo que há aqui
Amar-te mais, que aos mais queridos
Amar-te e dar a vida só por ti**

[momento de silêncio e oração]

L2. São Francisco de Assis, ainda muito jovem e cheio de sonhos, ouviu a chamada de Jesus para ser pobre como Ele e restaurar a Igreja com o seu testemunho. A tudo renunciou com alegria e é o santo da fraternidade universal, o irmão de todos, que louvava o Senhor pelas suas criaturas. Morreu em 1226 (*Christus Vivit*, 52)

(Refrão)

**T. Amar-te mais, que a mim mesmo
Amar-te mais, que tudo que há aqui
Amar-te mais, que aos mais queridos
Amar-te e dar a vida só por ti**

[momento de silêncio e oração]

L1. São Domingos Sávio oferecia a Maria todos os seus sofrimentos. Quando São João Bosco Ihe ensinou que a santidade implica estar sempre alegre, abriu o seu coração a uma alegria contagiosa. Procurava estar perto dos seus companheiros mais marginalizados e doentes. Morreu em 1857, com a idade de 14 anos, dizendo: “Que maravilha estou eu a ver!” (*Christus Vivit*, 56).

(Refrão)

**T. Feliz o homem que ama o Senhor
E segue seus mandamentos
O seu coração é repleto de amor
Deus mesmo é seu alimento.**

[momento de silêncio e oração]

L2. A jovem Beata Clara Badano, que morreu em 1990, “experimentou como o sofrimento pode ser transfigurado pelo amor (...). A chave da sua paz e da sua alegria era a total confiança no Senhor e a aceitação também da doença como expressão misteriosa da sua vontade para o seu bem e para o bem de todos” (*Christus Vivit*, 62)

(Refrão)

**T. Feliz o homem que ama o Senhor
E segue seus mandamentos
O seu coração é repleto de amor
Deus mesmo é seu alimento.**

[momento de silêncio e oração]

L1. A santidade na vida destes jovens santos certamente esteve no fato de saberem reconhecer a voz de Deus em meio a tantas vozes que enchem os nossos espaços vitais. Com o desejo de reconhecermos a voz do Senhor que fala ao nosso coração de tantos modos, aproveitemos deste momento de oração para refletirmos sobre estas perguntas:

O que estes testemunhos de vida dizem a mim?

Estou disposto (a) a iniciar ou dar continuidade, com entusiasmo, à busca da “perfeição” no amor?

Que respostas concretas sinto-me chamado (a) a dar no meu caminho pessoal, para melhor responder à minha vocação?

[Momento de silêncio, oração e reflexão]

DEUS NOS FALA

A. Para sermos santos, existe uma exigência fundamental: seguir os passos de Cristo, o Mestre, e deixarmos transparecer o seu rosto através das nossas ações do dia a dia. As bem aventuranças nos revelam este “rosto do Mestre”, portanto, ouçamos com atenção.

3. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Tua palavra é lâmpada para os meus pés, / Senhor /

*Lâmpada para os meus pés, Senhor /
Luz para o meu caminho (2x).*

4. EVANGELHO (Mt 5, 1-12)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

L2. Naquele tempo, vendo Jesus as multidões, subiu ao monte e sentou-se. Os discípulos aproximaram-se, e Jesus começou a ensiná-los: “Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus. Bem-aventurados os aflitos, porque serão consolados.

Bem-aventurados os mansos, porque possuirão a terra. Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados. Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus. Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é

o Reino dos Céus. Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem, e, mentindo, disserem todo tipo de mal contra vós, por causa de mim. Alegrai-vos e exultai, porque será grande a vossa recompensa nos céus. Do mesmo modo perseguiram os profetas que vieram antes de vós. Palavra da Salvação

T. Glória a vós Senhor

(Momento de silêncio e contemplação. Em seguida, sugere-se a partilha e reflexão da Palavra proclamada.)

5. PRECES DA COMUNIDADE

P. Elevemos a Deus as nossas preces, confiantes de que Ele nos atende em nossas necessidades:

L3. Para que nossas comunidades sejam lugares de acolhida e testemunho de amor, vivenciando a própria vocação no caminho da santidade, tornando-se testemunho para os jovens e com os jovens. Rezemos ao Senhor:

T. Senhor, fazei-nos santos pelo vosso amor.

L3. Para que nossos pecados não nos desanimem e não se tornem jamais um empecilho para vivermos a pureza de coração e a bondade com nossos irmãos e irmãs. Rezemos ao Senhor.

T. Senhor, fazei-nos santos pelo vosso amor.

L3. Para que o exemplo dos santos encoraje os jovens em discernimento a imitá-los através da doação da própria vida para fazer Cristo conhecido e amado em todos os ambientes onde é chamado a estar. Rezemos ao Senhor.

T. Senhor, fazei-nos santos pelo vosso amor.

L3. Senhor, que neste Ano Vocacional Diocesano, através de nossas orações, possamos colher bons frutos. Confiantes, rezemos juntos:

T. Jesus, / Mestre Divino, / que chamastes os apóstolos a vos seguirem, / continuai a passar pelos nossos caminhos, / pelas

nossas famílias, / pelas nossas escolas,
/ e continuai a repetir o convite / a
muitos dos nossos jovens. / Dai coragem
às pessoas convidadas. / Dai força
para que vos sejam fiéis / na missão de
apóstolos leigos, / sacerdotes, / diáconos,
/ religiosos e religiosas, / para o bem do
Povo de Deus / e de toda a humanidade.
Amém!

[Oração de São Paulo VI]

P. Pai de amor e de bondade, ouvi e
atendei esses nossos pedidos para que
alcancemos, por vossos dons, os bens
eternos. P.C.N.S.

T. Amém.

MOMENTO MARIANO

A. *Elevemos nossa atenção e nossa oração
à Maria, recordando as palavras do Papa
Francisco aos jovens: “não tenham medo
de ser santos, olhando a Maria e a todos
os santos que vos precederam e vos
indicam a estrada (...) não se esqueçam
de ter ao vosso lado: Cristo, o eternamente
jovem; Maria, mulher jovem que são o
segredo da perene juventude da igreja”.
Conscientes de que somos necessitados
de sua presença ao nosso lado em nossos
dias, rezemos juntos:*

T. Ave Maria...

6. CANTO

1. Singela doce e pura/ Maria de José/ Mãe
terna e escolhida/ És mãe leal da fé/
2. Seu nome é Maria de deus/ Maria
santa e fiel/ Ensina-nos a viver como
escolhidos/ Olhos voltados para o céu/
E por ele construir a nova vida/
3. Mãe da obediência/ Da graça e do
amor/ Que os homens se encontrem/
No filho desta flor/ Seu nome é Maria
de deus/
4. Maria santa e fiel/ Ensina-nos a viver
como escolhidos/ Olhos voltados para
o céu/ E por ele construir a nova vida.

BÊNÇÃO E ENVIO

A. *Preparemos os nossos corações para
recebermos e acolhermos a bênção de
Deus que nos envia para sermos Sua
presença em meio a todos os povos.
Cantemos:*

7. BÊNÇÃO FINAL E ENVIO

*(Se este momento vocacional se realiza em
uma adoração eucarística, o presidente dá
a bênção com o Santíssimo Sacramento.)*

CANTO

1. Que santidade de vida!/ Que homens
devemos ser!/ Pois se tudo no céu e na
terra/ o senhor chamará
2. Que respeito para com Deus!/ Que luta
devemos travar!/ No novo céu e na nova
terra/ iremos morar
3. Somos senhor tua igreja/ que aguarda e
apressa tua vinda gloriosa/ que o senhor
nos encontre em paz puros e santos(2x)/
4. Que é feito da sua promessa?/ perguntam
e zombam de Deus/ Mas o Senhor virá
ele não tardará/ que eu seja santo, santo,
santo/ pois Deus é santo, santo, santo/
que a santidade da minha vida/ apresse
o senhor e ele logo virá.

Pai-nosso...

P. Deus, Pai de amor, que nos indicastes
as bem-aventuranças como caminho para
uma verdadeira vida santa. Concedei-nos
a graça de bem vivê-las para sermos Suas
testemunhas. **T. Amém!**

P. Que Deus nos abençoe, nos proteja e
nos guarde. Em Nome do Pai, e do Filho,
e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. Louvado seja Nosso
Senhor Jesus Cristo.

**T. Para sempre seja
louvado!**



COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA - Equipe de Redação ABC Litúrgico - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André/ SP
Responsável: Pe. Guilherme Franco Octaviano - **Revisão:** Mário Gurgel - **Ilustrações:** Antônio de P. Luz - **Diagramação:** Fábio
Crepaldi - **Cantos:** Setor Música - **Jornalista Responsável:** Fábio Sales (MTB 59633) - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



/DioceseDeSantoAndre